

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DESAFIOS DA ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO DE CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A PESSOA IDOSA.

Relatoria: Jamille Mota Santana
Jessica Ribeiro de Alcântara
Júlia Jace Melo da Silva

Autores: Jeferson Viana Araújo
Luiza Helena Nomy de Souza e Silva
Humberto Justino de Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A notificação da violência contra a pessoa idosa expõe uma realidade de extrema vulnerabilidade, onde a percepção de fragilidade que envolve os indivíduos dessa faixa etária os torna suscetíveis a diferentes formas de abuso. Neste cenário, a enfermagem possui um papel essencial ao identificar precocemente e reportar casos de abuso contra a pessoa idosa, estando na primeira defesa na detecção de sinais físicos e comportamentais de violência. Ademais, o estabelecimento de vínculo com o paciente, aumenta e pode aumentar a confiança e conforto para compartilhar eventos abusivos que já sofreu. No entanto, os desafios como a resistência emocional por medo de consequências e a falta de capacitação qualificada e específica dos profissionais para lidarem com vítimas de violência doméstica, são significativos e influenciam diretamente no aumento de casos. Analisar a importância da assistência prestada pela enfermagem no contexto da pessoa idosa que sofre violência. Revisão integrativa com buscas em bases de dados, acessadas via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em que foram consultados os descritores “Violência Doméstica” AND “Idoso” AND “Enfermagem”. Foram identificados 74 artigos, em que 5 foram considerados, levando em consideração os critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 5 anos, em português e que abordassem a temática. Observa-se, na literatura, a importância do papel da enfermagem no enfrentamento da violência contra a pessoa idosa, pois o enfermeiro se torna responsável por notificar, promover suporte e cuidado. Nesse contexto, vale destacar a atuação do enfermeiro na identificação precoce do abuso doméstico sofrido por essa faixa etária vulnerabilizada, através do monitoramento dos sinais de violência, seja físico ou emocional, durante a avaliação na consulta de enfermagem. Além disso, é essencial evidenciar a importância do enfermeiro na orientação dos pacientes e famílias sobre a percepção quanto a esse fenômeno, garantindo uma abordagem eficiente, identificação de riscos para violência e capacitação para recorrer aos meios legais de denúncias, como resultado da boa comunicação. Ao analisar os dados apresentados, compreende-se a importância da abordagem da enfermagem no enfrentamento da violência doméstica contra pessoas idosas, reconhecendo o papel que os enfermeiros desempenham na sua identificação e promoção de uma assistência integral.